



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

# **Plano Intersectorial de Políticas sobre o Crack, Álcool e Outras Drogas**

Estruturar e organizar a rede de serviços de prevenção, tratamento e acolhimento do município de São Paulo destinadas aos cuidados com usuários de substâncias psicoativas, baseando-se nas diretrizes do SUS, SUAS e Direitos Humanos.



# GEM: Grupo Executivo Municipal

Considerando que o uso de substâncias psicoativas é determinado por múltiplos fatores de ordem individual, social e cultural, o Grupo Executivo Municipal constitui-se por diferentes áreas do conhecimento e assim, por diversas Secretarias e representantes da Sociedade Civil, e tem por objetivo planejar, implementar, monitorar e divulgar ações relacionadas ao *Plano Intersetorial de Políticas sobre Crack, Álcool e Outras Drogas*.



# Objetivos Específicos

- Promover a atenção integral aos usuários de substâncias psicoativas no âmbito do SUS;
- Promover acolhimento, abrigamento e inclusão social dos usuários de substâncias psicoativas e seu núcleo familiar, no âmbito do SUAS;
- Promover e fortalecer o diálogo da rede Intersetorial com a sociedade civil quanto à prevenção e o tratamento de usuários de substâncias psicoativas;
- Promover a qualidade de vida por meio da redução de danos e promoção de direitos aos usuários de substâncias psicoativas
- Criar um sistema complementar de acolhimento, tratamento e promoção de direitos dos usuários de substâncias psicoativas em parceria com entidades da sociedade civil;



# Estratégias

- Qualificar, integrar e apoiar as redes públicas e entidades da sociedade civil na prevenção e tratamento ao abuso de substâncias psicoativas;
- Preparar e assessorar as equipes que atuam nas escolas com questões relativas à prevenção e consumo de substâncias psicoativas;
- Disponibilizar e ofertar ações nas áreas de esporte, lazer e cultura para aos usuários de substâncias psicoativas;
- Sensibilizar a população através da realização de campanhas publicitárias de caráter educacional e informativo, estimulando a importância da inclusão e do atendimento em meio aberto;
- Garantir a qualidade da infraestrutura dos equipamentos públicos – potentes espaços de encontro e convivência;
- Criar linha telefônica gratuita e direta para orientação e informação relacionadas ao tema.



# Grupo Executivo Municipal

- Secretaria Municipal da Saúde;
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Secretaria Municipal de Segurança Urbana;
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania;
- Secretaria Municipal da Educação;
- Secretaria Municipal da Cultura;
- Secretaria Municipal da Habitação;
- Secretaria Municipal do Trabalho;
- Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- Secretaria Municipal de Serviços;
- Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres;
- Secretaria Municipal de Coordenação de Subprefeituras;
- Secretaria Estadual da Saúde;
- Secretaria Estadual da Segurança Pública;
- Secretaria Estadual da Justiça da Defesa da Cidadania
- Fórum Intersectorial de Drogas e Direitos Humanos;
- Especialistas convidados.



# Eixos do Plano

Prevenção

Cuidado

Autoridade

## Intensidade das ações

Urgente

Identificar

Acolher

Incluir

Cuidar

Médio Prazo

Permanecer

Aderir

Escolher

Prevenir

Permanente

Auto cuidado

Manter Vínculos

Reduzir danos

Inserir



# Diagnóstico

## Aspectos a serem considerados:

- Conhecer os territórios, dinâmicas de uso e características desta população para efetivação da política na perspectiva da redução de danos.
- Criar banco de informações sobre o fenômeno das drogas: sistematização dos registros dos Serviços Municipais para diagnósticos e efetivas intervenções, levando em consideração as características de cada região do município;
- Mapear a cada 3 meses junto a cada subprefeitura a concentração de usuários de substâncias psicoativas no município de São Paulo para subsidiar as intervenções propostas neste Plano;
- Estimular o diálogo e parcerias com as Universidades e Órgãos de Pesquisa para desenvolver instrumentos de diagnósticos e avaliação de dados epidemiológicos e capacitações.
- Formar, Capacitar e Qualificar atores envolvidos com o tema em questão;
- Estabelecer protocolos de atendimento entre as Secretarias para uma melhor integração e articulação da rede;
- Realizar campanhas publicitárias objetivando a desconstrução dos estigmas desta população;
- Informar a população como acessar os Serviços que cada Secretaria disponibiliza para implementação do Plano;
- Reforçar o diálogo com a Sociedade Civil;
- Fortalecimento de espaços públicos e da rede comunitária.



	Dezembro de 2012	Reclassificados até Julho 2013	Novos - Junho 2014	Novos - Dez 2014	Novos - Junho 2015	2016
CAPS AD II	19	1				0
CAPS AD III	6		4	5	4	38
CAPS Infanto-Juvenil	24			2	7	33
CAPS Infanto-Juvenil 24h	1				5 (1 em cada região)	5
CAPS ADULTO I	2	1				0
CAPS ADULTO II	23					0
CAPS ADULTO III	5		1	5	4	40
<b>TOTAL:</b>	<b>80</b>					<b>116</b>
	Dezembro de 2012	Implantados até Julho 2013	Novos - Junho 2014	Novos - Dez 2014	Novos - Junho 2015	
Unidade de acolhimento	11	5	5	8	9	
<b>TOTAL:</b>						<b>38</b>
	Dezembro de 2012	Fim 2013	Novos - Junho 2014	Novos - Dez 2014	Novos - Junho 2015	
Residência Terapêutica	24			8	8	
<b>TOTAL:</b>						<b>40</b>
	Dezembro de 2012	Fim 2013	Novos - Junho 2014	Novos - Dez 2014	Novos - Junho 2015	
Comunidades terapêuticas	242 leitos	0	0	0	0	
<b>TOTAL DE LEITOS:</b>						<b>0</b>
	Dezembro de 2012	Implantados até Julho 2013	Novos - Junho 2014	Novos - Dez 2014	Novos - Junho 2015	
Consultório na rua	4	12				
<b>TOTAL</b>						<b>16</b>
	Dezembro de 2012	Implantados até Julho 2013	Novos - Junho 2014	Novos - Dez 2014	Novos - Junho 2015	
Leitos de enfermaria psiquiátrica em HG do Município	127					
Leitos de Saúde Mental em HG do Estado	96					
<b>TOTAL:</b>						<b>480</b>
	Dezembro de 2012	Implantados até Julho 2013	Novos - Junho 2014	Novos - Dez 2014	Novos - Junho 2015	
Leitos de Acolhimento Noturno		73				624
<b>Capacitações</b>						<b>126 20</b>
<b>Abertura de concurso público</b>						



# Secretaria da Saúde

Prevenção e cuidado; imediato e médio prazo

- Implantação de um programa de métodos contraceptivos para prevenção de gestação com duração de três anos: voluntário
- Parceria com UNODOC (United Nations Office on Drugs and Crime) e CEBRID – *Prevenção de Recaídas*: Utilização de medicação para diminuir “fissura” (craving): voluntário



# Secretaria de Assistência Social

Prevenção e cuidado; imediato e médio prazo

Implementação de novos Serviços – Metas para 2016:

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	60
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	7, sendo 1 em cada região
Centros de Referência Especializado para a População em Situação de Rua – Centros POP	5



# Secretaria de Educação

Prevenção, médio prazo e permanente

- Programa Saúde na Escola - *Unplugged*: Prevenção do uso de substâncias psicoativas em escolas Municipais de São Paulo com alunos de 5° a 8° série. Para isso serão capacitadas equipes Intersetoriais dos órgãos regionais de educação e saúde (Diretorias Regionais de Educação, Coordenadorias e Supervisões de Saúde, equipes escolares).
- Articulação e parceria com o programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA
- Articulação e parceria com o programa de Movimento de Alfabetização – MOVA
- Articulação e parceria com os CEUs, equipamento que prioriza ações de educação, cultura, esporte e lazer com a comunidade.



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

# Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação e Secretaria de Cultura:

Prevenção, Cuidado, médio prazo, permanente

- Ampliar Projetos culturais, esportivos e de lazer, para a população em situação de vulnerabilidade e risco social.
- Utilizar e ocupar os espaços e equipamentos públicos para ações de inclusão que oportunizem para essa população, o acesso aos bens culturais, ao esporte e ao lazer.



# Secretaria do Trabalho:

Médio prazo e permanente

- Desenvolver, estimular programas de geração de renda e trabalho para a população em situação de vulnerabilidade e risco;
- Articular junto à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e ao *Comitê Intersetorial da Política Municipal da População de Rua* e Secretaria do Trabalho, para viabilização de parceria ao Pronatec;
- Articular com o CAT a garantia de oferta de trabalho à população em questão.



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

# Secretaria de Desenvolvimento Urbano:

Diagnóstico, médio prazo e permanente

- Avaliar e mapear os terrenos para implementação de novos equipamentos
- Mapear e fornecer dados para identificação da Rede de Serviços proposta no Plano



# Secretaria de Serviços:

Médio prazo e permanente

- Disponibilizar o Plano de Inclusão Digital da Prefeitura de São Paulo em todos os equipamentos de convivência.
- Articulação com a SENAES para desenvolvimentos de projetos de Economia Solidária e geração de renda
- Monitoramento e manutenção dos espaços públicos



PREFEITURA DA CIDADE DE  
**SÃO PAULO**

# Secretaria da Coord. das Subprefeitura

Diagnóstico, médio prazo e permanente

- Auxiliar e fornecer informações para o diagnóstico das regiões do Município
- Disponibilizar serviços que viabilizem a infraestrutura para implementação do Plano



# Secretaria de Habitação:

Cuidado, médio prazo e permanente

- Articular com a Secretaria da Saúde e da Assistência Social a implementação de *Hotéis de Conforto*, para pessoas em situação de rua, com certo grau de autonomia, depois da construção de um Projeto Terapêutico Singular e de estar em acompanhamento e tratamento em CAPS. Estes usuários serão encaminhados por agentes sociais, de saúde e funcionários dos Serviços, onde os mesmos fazem tratamento.
- Articular com a SMADS para que esta população possa se beneficiar do Aluguel Social.



# Secretaria de Segurança Urbana:

Prevenção e Autoridade; Imediato, Médio prazo e Permanente

- Capacitar os atores da Secretaria de Segurança para uma efetiva parceria com esta Política, tendo em vista um trabalho humanizado
- Garantir o convívio social e patrimônio em espaços públicos;
- Possibilitar o diálogo entre os atores da GCM e a comunidade civil;
- Disponibilizar apoio da GCM quando necessário aos Agentes Comunitários de Saúde e Assistente Social;
- Articular as 31 Casas de Mediação de conflitos de cada subprefeitura do Município para acolhimento e resolução de conflitos – que não configurem crimes – para as famílias e usuários de substâncias psicoativas. A prevenção na mediação de conflitos se faz necessária para que os mesmos não venham a configurar judicialização posteriormente;
- Fortalecer os espaços públicos e a rede comunitária com os 13 Programas de Ações Comunitárias, em igrejas, unidades escolares, etc., aproximando os atores da Secretaria de Segurança e a comunidade.



# Prevenção e cuidado; Imediato, médio prazo e permanente

- Criação de site
- Telecentro
- 0800
- Blogs



# Autoridade

## Atuação conjunta da União, Estado e Município

Pelo programa “Crack é Possível Vencer” o Governo Federal disponibilizou para a PM e a GCM 10 bases táticas, 10 viaturas e 20 motos, para identificar, monitorar e combater a atuação das organizações criminosas na região Metropolitana, além de desarticular a influência sobre os usuários de substâncias psicoativas.



# Inauguração de um primeiro centro Intersectorial de Acolhimento no Centro da cidade

- Criação de um espaço de acolhimento para atendimento da população em situação de rua na região central do Município – Rua Helvécia, com oficinas e atividades oferecidas por cada uma das Secretarias envolvidas no GEM.
- Articular os Serviços de cada Secretaria da região central para garantir o acesso da população em questão.
- Fortalecimento dos agentes e atores das Secretarias envolvidas, sendo eles os articuladores do serviço e primeiro vínculo com a população atendida.
- Articulação com ONGs, Serviços Municipais e atores que desenvolvem algum tipo de intervenção no local.



# Monitoramento e articulação Intersecretoriais em cada região do Município:

- Implantado o Plano, serão criados Comitês Executivos Municipais nas 31 subprefeituras do Município para implementação e execução do Plano, com representantes de cada uma das Secretarias e da Sociedade Civil, tendo em vista a descentralização da *Política*, o fortalecimento do território, articulação da rede e a competência de cada um dos atores da ponta.
- Reunião trimestral entre cada Comitê Regional do Município e o Grupo Executivo Municipal para acompanhamento, monitoramento, avaliação e diálogo dos atores da gestão.
- Criação de um Fórum anual com todas as 31 subprefeituras para discussão da *Política*



# Desafios desta Política:

- Articulação e diálogo efetivo entre todos os Serviços e Projetos oferecidos por cada uma das Secretarias envolvidas, baseando-se em diretrizes pactuadas;
- Articulação regional tendo em vista a pluralidade e características de cada território;
- Construção dessa Política com a participação da sociedade civil através dos movimentos social, centros de estudo e pesquisa, coletivos organizados, etc.

